



EDITORA NOVA FRONTEIRA

## O show do eu

A intimidade como espetáculo

*Analisa o fenômeno atual da exibição da intimidade e as diversas formas de representação do "eu" de quem decide abandonar o anonimato, através de espaços públicos oferecidos pelos meios de comunicação hoje existentes*

*O show do eu*, lançamento da Nova Fronteira, investiga um fenômeno mais surpreendente da cultura contemporânea: a exibição da própria intimidade, especialmente pelos usuários da internet que recorrem a novas ferramentas como blogs, fotologs, YouTube, FaceBook e webcams. Essas e outras formas de exteriorização do "eu", como os *reality shows* e *talk shows* da televisão, o auge das biografias no mercado editorial e no cinema, o surgimento de documentários em primeira pessoa e as variações sobre o auto-retrato nos diversos campos artísticos são analisadas neste livro assinado pela antropóloga Paula Sibilia.

Na obra — anteriormente defendida como tese de doutorado em comunicação e cultura na UFRJ — a autora reflete de forma depurada a transformação no comportamento do ser humano e sua forma de se comunicar no mundo globalizado, no qual impera a cultura do individualismo, a exaltação do banal e o consumo sem limites.

Mas qual a origem desse novo fenômeno? Para Sibilia, o interesse que todas essas novidades suscitam pode ser visto como um sintoma das mudanças nas formas de ser e estar no mundo, influenciadas por forças históricas nas quais intervêm vetores políticos, econômicos e sociais. *"Nas últimas décadas, a sociedade ocidental tem atravessado um turbulento processo de transformações, que atinge todos os âmbitos e leva até a insinuar uma verdadeira ruptura em direção a um novo horizonte."*

Os diários íntimos que hoje proliferam na internet, por exemplo, destacam-se por características diferentes daquelas encontradas nos diários tradicionais. O foco foi desviado das figuras ilustres para as pessoas "comuns" e, por outro lado, houve o enaltecimento da intimidade, uma curiosidade cada vez maior por aqueles hábitos da existência que costumavam ser catalogados como privados. Ou seja, a definição de "intimidade" mudou. O que antes se cultivava no silêncio e na solidão em uma vida misteriosa e oculta hoje é exibido sem pudor na internet, na televisão. Como define Sibilia: *"Em uma cultura propulsada pelo imperativo da visibilidade, é preciso aparecer para ser."*



## EDITORA NOVA FRONTEIRA

O que ainda contribui para essa frenética necessidade de “aparecer” é o *feedback* instantâneo de quem consome esses produtos e dos dispositivos de poder ávidos por capturar todo e qualquer vestígio de “criatividade bem-sucedida”, a fim de transformá-lo rapidamente em objeto de consumo. *“A rede mundial de computadores tornou-se um grande laboratório, um terreno propício para experimentar e criar novas subjetividades: em seus meandros, nascem formas inovadoras de ser e estar no mundo, que por vezes parecem saudavelmente excêntricas e megalomaniacas, mas outras vezes (ou ao mesmo tempo) se atolam na pequenez mais rasa que se pode imaginar.”*

Sob uma perspectiva histórica, Paula Sibilia contextualiza o novo momento e analisa a origem dessa necessidade de manifestação do “eu”, provando que as transformações que o ser humano vive hoje são muito mais complexas do que aparentam. *O show do eu* se sustenta em um amplo conjunto de pesquisas e referências teóricas — aludindo a grandes pensadores como Walter Benjamin, Michel Foucault, Guy Debord, Friedrich Nietzsche e Gilles Deleuze — apresentadas em um texto fluido e consistente. Leitura imprescindível não só para os estudiosos da comunicação como para qualquer leitor interessado em compreender o mundo de hoje.

### **SOBRE A AUTORA**

Paula Sibilia nasceu em Buenos Aires em 1967. Atualmente trabalha como professora do programa de pós-graduação em comunicação e do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da Universidade Federal Fluminense (UFF). Graduiu-se em comunicação e em antropologia na Universidade de Buenos Aires (UBA), onde também exerceu atividades docentes e de pesquisa. Já no Brasil, fez mestrado em comunicação (IACS-UFF), um doutorado em saúde coletiva (IMS-UERJ) e outro em comunicação e cultura (ECO-UFRJ). Publicou o livro *O homem pós-orgânico: corpo, subjetividade e tecnologias digitais* (Relume Dumará, 2002).

### **Informações para a imprensa:**

**Approach – Gestão de Informação**

João Veiga – [joao.veiga@approach.com.br](mailto:joao.veiga@approach.com.br)

Stefania Tolomeotti - [stefania.tolomeotti@approach.com.br](mailto:stefania.tolomeotti@approach.com.br)

Cláudia Montenegro – [claudia.montenegro@approach.com.br](mailto:claudia.montenegro@approach.com.br)

Tel.: 21. 3461-4616 ramais 151, 181 e 136 - <http://www.approach.com.br/>